

## EFEITO DA PROGESTERONA EXÓGENA EM VACAS DOADORAS DE OVÓCITOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO FOLICULAR E A PRODUÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES

Pfeifer, L. F.<sup>1</sup>; Schneider, A.<sup>1</sup>; Castilho, E. M.<sup>1</sup>; Luz, E. M.<sup>1</sup>; Ataíde, P. F.<sup>1</sup>; Dionello, N. J. L.<sup>2</sup>; Pivato, I.<sup>3</sup>; Rumpf, R.<sup>4</sup>; Corrêa, M. N.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Veterinária, NUPEEC – Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária. - 96010 900 - Pelotas/RS <sup>2</sup>Faculdade de Agronomia - Universidade Federal de Pelotas - 96010 900 - Pelotas/RS. <sup>3</sup>CIDASC- Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrário de Santa Catarina, 89130 000, Indaial- SC, Brasil. <sup>4</sup>EMBRAPA-Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia. -70770 901- Brasília-DF, Brasil. lpfeifer@ufpel.edu.br

A técnica de punção folicular (PF) possibilita maximizar o aproveitamento de ovócitos que fisiologicamente sofreriam atresia, aumentando assim a eficiência reprodutiva e o ganho genético em rebanhos bovinos, mostrando-se viável até mesmo em fêmeas com limitações reprodutivas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o número de folículos dispostos à PF, a quantidade e a qualidade de ovócitos e a produção *in vitro* de blastocistos oriundos de doadoras submetidas à diferentes tratamentos com progesterona. Para a realização deste experimento foram utilizadas 15 vacas mestiças. Antes do início do experimento, todas as vacas receberam por 8 dias um CIDR<sup>®</sup> (dispositivo intravaginal liberador de progesterona). Dois dias antes da retirada dos dispositivos, todas as vacas receberam 0,150 mg de D-cloprostenol por via intramuscular. No dia da retirada dos CIDRs<sup>®</sup> todas as vacas foram submetidas à PF. Após esta 1<sup>o</sup> PF as vacas foram divididas aleatoriamente em 3 grupos distintos e todas submetidas à PF a cada 4 dias totalizando 6 sessões: G1: animais que receberam 1 CIDR<sup>®</sup> usado; G2: animais que receberam 2 dispositivos novos, e G3: animais que não foram submetidos à tratamentos com CIDR<sup>®</sup>. As trocas dos CIDRs<sup>®</sup> do G1 e G2 foram realizadas a cada 8 dias, assim como a aplicação de 0,150 mg de D-cloprostenol, nos três grupos. Os resultados demonstram um aumento ( $p < 0,01$ ) na média de folículos pequenos, com diâmetro de até 5 mm, nos G1 (9,44) e G2 (9,44) em relação ao G3 (6,12). Houve diferença ( $p < 0,05$ ) na taxa de recuperação apenas entre o G2 (68,77%) e G3 (47,19%), e um aumento ( $p < 0,01$ ) na média de ovócitos coletados/vaca/punção do G1 (6,56) e G2 (6,96), em relação ao G3 (3,36). Também foi observada diferença ( $p < 0,05$ ) na média de ovócitos de qualidade I e II por punção entre os grupos 1 e 3, não havendo diferença ( $p > 0,05$ ) entre os grupos 1 e 2 e grupos 2 e 3, sendo: 13 para o G1, 5,6 para o G2 e 2,6 para o G3. A taxa de clivagem dos ovócitos de qualidade I e II do G1 (80%) foi superior ( $p < 0,05$ ) ao G2 (75%) e G3 (61,5%). A taxa de blastocistos, oriundos de ovócitos de qualidade I e II foi superior ( $p < 0,05$ ), no G1 (46,15%) em relação ao G3 (15,38%), porém não houve diferença do G1 para o G2 (32,14%) e do G2 para o G3. Não foi detectada diferença ( $p > 0,05$ ) na taxa total de blastocistos entre os grupos G1, G2 e G3, sendo: 28,20% ( $6,6 \pm 2,15$ ), 16% ( $3,8 \pm 2,15$ ) e 15% ( $1,8 \pm 2,15$ ), respectivamente. Os resultados indicam que vacas tratadas com implantes de progesterona apresentam aumento do número de ovócitos, bem como folículos aptos à punção. O número de ovócitos de qualidade I e II recuperados e a taxa de produção e clivagem de blastocistos oriundos destes foram maiores quando as doadoras eram submetidas a apenas 1 CIDR<sup>®</sup> reutilizado. A taxa de clivagem total foi maior quando as vacas foram submetidas à tratamentos com progesterona, porém não houve diferença na taxa de blastocistos total entre os grupos.